



**VILLAS-BOAS – ACP, Archer e Camacho -  
Corretores de Seguros, S.A.**

**RELATÓRIO E CONTAS**

**31 de dezembro de 2023**

# Conteúdo

---

<b>1. BALANÇO INDIVIDUAL .....</b>	<b>5</b>
<b>2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS .....</b>	<b>6</b>
<b>3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO .....</b>	<b>7</b>
<b>4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>8</b>
<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>9</b>
<b>2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>9</b>
2.1. Base de Preparação .....	9
2.2 Derrogação das disposições do SNC .....	10
2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras .....	10
<b>3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....</b>	<b>10</b>
3.1 Bases de apresentação .....	10
3.2 Pressuposto da continuidade .....	10
3.3 Regime do acréscimo .....	11
3.4 Conversão cambial .....	11
3.5 Ativos Intangíveis (AI) .....	11
3.6 Ativos Fixos Tangíveis (AFT) .....	12
3.7 Custos de empréstimos obtidos .....	12
3.8 Imparidade dos ativos .....	13
3.9 Rédito .....	14
3.10 Imposto sobre o rendimento .....	14
3.11 Instrumentos financeiros .....	15
3.12 Julgamentos e estimativas .....	15
3.13 Acontecimentos subsequentes .....	16
<b>4. FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>16</b>
<b>5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS ....</b>	<b>16</b>

<b>6. PARTES RELACIONADAS</b> .....	<b>16</b>
6.1 Entidades conjuntamente controladas.....	17
6.2 Transações e saldos com partes relacionadas.....	17
6.3 Remuneração dos membros dos órgãos sociais.....	18
<b>7. ATIVOS INTANGÍVEIS</b> .....	<b>18</b>
<b>8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b> .....	<b>19</b>
<b>9. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS</b> .....	<b>20</b>
<b>10. RÉDITO</b> .....	<b>20</b>
<b>11. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO</b> .....	<b>21</b>
<b>12. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (“IRC”)</b> .....	<b>21</b>
<b>13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b> .....	<b>23</b>
Categorias de instrumentos financeiros.....	23
Outras dívidas a pagar/créditos a receber.....	24
Instrumentos de Capital Próprio.....	25
<b>14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS</b> .....	<b>26</b>
<b>15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS</b> .....	<b>27</b>
<b>16. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES</b> .....	<b>27</b>
16.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	27
16.2 DIFERIMENTOS.....	27
16.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	28
16.4 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS.....	29
16.5 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS.....	29
<b>17. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGURO</b> .....	<b>30</b>
17.1 Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros:.....	30

---

## ***Demonstrações Financeiras Individuais***

---

## 1. Balanço Individual

Villas-Boas - ACP Archer & Camacho - Corretores de Seguros, S.A.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

		montantes expressos em Euros	
	Notas	31 Dez 2023	31 Dez 2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	8		
Ativos intangíveis	7		
Outros investimentos financeiros	9	354.041,49	350.900,31
Ativos por impostos diferidos	12	44.524,65	107.200,00
		398.566,14	458.100,31
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	13		
Estado e outros entes públicos	12/16.1	89.038,64	37.541,10
Outros créditos a receber	13	150.775,94	171.760,89
Diferimentos	16.2	4.745,41	1.480,53
Caixa e depósitos bancários	4	434.480,11	444.042,43
		679.040,10	654.824,95
<b>Total do ativo</b>		<b>1.077.606,24</b>	<b>1.112.925,26</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	6	50.000,00	50.000,00
Reservas legais	13	10.000,00	10.000,00
Resultados transitados	13	412.464,57	89.250,00
Resultado líquido do período	13	260.780,42	563.185,16
<b>Total do capital próprio</b>		733.244,99	712.435,16
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	436,26	1.247,02
Estado e outros entes públicos	12/16.1	3.295,45	4.822,45
Outras dívidas a pagar	13	340.629,54	394.420,63
		344.361,25	400.490,10
<b>Total do passivo</b>		344.361,25	400.490,10
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1.077.606,24</b>	<b>1.112.925,26</b>

O Contabilista Certificado

*Francisco Noqueira*

A Administração

*João Pinheiro de Sousa*

As notas das páginas 9 a 34 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## 2. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Villas-Boas - ACP Archer & Camacho - Corretores de Seguros, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	montantes expressos em Euros	
		31 Dez 2023	31 Dez 2022
Vendas e serviços prestados	10	1.153.643,89	1.215.976,26
Fornecimentos e serviços externos	16.3	(644.497,21)	(527.936,06)
Gastos com o pessoal	14	(177.392,73)	(196.930,36)
Aumentos / reduções de justo valor	9	6.547,54	
Outros rendimentos	16.4	13.980,08	31.985,01
Outros gastos	16.4/16.5	(23.766,44)	(58.290,79)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>328.515,13</b>	<b>464.804,06</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>328.515,13</b>	<b>464.804,06</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>328.515,13</b>	<b>464.804,06</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12	(67.734,71)	98.381,10
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>260.780,42</b>	<b>563.185,16</b>

O Contabilista Certificado

*Fernando Nogueira*

A Administração

*Justino Bastos*

### 3. Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio

Villas-Boas - ACP Archer & Camacho - Corretores de Seguros, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE			CAPITAL DA EMPRESA-MÃE		Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2022	1	50.000,00	10.000,00	110.000,00	219.343,16	389.343,16	389.343,16
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	-20.750,00	-219.343,16	-240.093,16	-240.093,16
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				563.185,16	563.185,16	563.185,16
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				343.842,00	323.092,00	323.092,00
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2022	6=1+2+3+5	50.000,00	10.000,00	89.250,00	563.185,16	712.435,16	712.435,16

Villas-Boas - ACP Archer & Camacho - Corretores de Seguros, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE			CAPITAL DA EMPRESA-MÃE		Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2023	1	50.000,00	10.000,00	89.250,00	563.185,16	712.435,16	712.435,16
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	543.214,57	-563.185,16	-19.970,59	-19.970,59
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				260.780,42	260.780,42	260.780,42
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				-302.404,74	240.809,83	240.809,83
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
Distribuições	5	0,00	0,00	-220.000,00		-220.000,00	-220.000,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2023	6=1+2+3+5	50.000,00	10.000,00	412.464,57	260.780,42	733.244,99	733.244,99

O Contabilista Certificado

*Francisco Nogueira*

A Administração

*João Paulo Soares*

As notas das páginas 9 a 34 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

#### 4. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Villas-Boas - ACP Archer & Camacho - Corretores de Seguros, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

montantes expressos em Euros

	Notas	Período	
		31 Dez 2023	31 Dez 2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		1.211.095,45	4.023.290,80
Pagamentos a Fornecedores		(655.537,86)	(3.724.050,36)
Pagamentos ao Pessoal		(219.169,39)	(234.235,29)
Caixa gerada pelas operações		336.388,20	65.005,15
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		(56.556,90)	(72.545,70)
Outros recebimentos/pagamentos		(72.844,92)	86.962,59
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>		<b>206.986,38</b>	<b>79.422,04</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros			(250.000,00)
		-	(250.000,00)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		3.451,30	-
		3.451,30	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		<b>3.451,30</b>	<b>(250.000,00)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos		(220.000,00)	(219.343,16)
		(220.000,00)	(219.343,16)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		<b>(220.000,00)</b>	<b>(219.343,16)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(9.562,32)	(389.921,12)
Caixa e seus equivalentes no início do período		444.042,43	833.963,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<b>434.480,11</b>	<b>444.042,43</b>

O Contabilista Certificado

*Francisco Albuquerque*

A Administração

*João António de Jesus Gomes*

As notas das páginas 9 a 34 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



# Anexo às Demonstrações Financeiras

---

## 1. Nota Introdutória

A **Villas-Boas – ACP, Archer e Camacho - Correctores de Seguros, S.A.** (também referida neste documento como VB – ACP, Archer e Camacho, Empresa ou Sociedade) foi constituída no dia 02 de janeiro de 1989 e, registada com o número único de matrícula e pessoa coletiva número 502 102 780.

Tem a sua sede social na Rua do Campo Alegre, nº 606, salas 305 e 306, 4150-171 Porto.

A VB – ACP, Archer e Camacho, tem como atividade principal a Mediação de Seguros.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração. É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, conforme o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas nos Avisos n.º 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Assim, as Demonstrações Financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela VB – ACP, Archer e Camacho, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 5.

## **2.2 Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## **2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

## **3. Principais políticas contabilísticas**


As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

### **3.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

### **3.2 Pressuposto da continuidade**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.



### 3.3 Regime do acréscimo

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos contabilisticamente em função de período em que ocorrem as transações que lhe estão subjacentes, independentemente do momento em que se efetuam as cobranças e os pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

### 3.4 Conversão cambial

As demonstrações financeiras da VB – ACP, Archer e Camacho e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

#### *Transações e saldos*

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

### 3.5 Ativos Intangíveis (AI)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

### 3.6 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento básico	8 a 15
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

A empresa utiliza o critério fiscal previsto no Decreto Regulamentar 25/2009.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.


Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

### 3.7 Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo, regra geral.



No que toca aos encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis ou inventários, que demorem mais que um período contabilístico a ficarem concluídos, são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

### **3.8 Imparidade dos ativos**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.



### 3.9 Rédito

O rédito compreende o justo valor da contrapresta o recebida ou a receber pela presta o de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios econ micos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não   considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transa o e a especificidade de cada acordo.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em considera o o montante em d vida e a taxa efetiva durante o período até   maturidade.

Na atividade de media o de seguros, os rendimentos baseiam-se em comissões sobre pr mios de seguro, deduzidos de eventuais estornos.

Os réditos obtidos com as comissões são registados aquando da presta o de contas às Companhias de Seguros.

### 3.10 Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento   calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor., enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributa o (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributa o em vigor ou anunciadas para vigorar   data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utiliza o, ou nas situa es em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período   efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utiliza o futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

### 3.11 Instrumentos financeiros

#### *Clientes*

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

#### *Empréstimos e contas a pagar não correntes*

As entidades podem utilizar dois métodos para mensurar os empréstimos e as contas a pagar. Por um lado, o método do custo, por outro, o método do custo amortizado. A Empresa utiliza o método do custo (os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal).

#### *Fornecedores e outras dívidas a terceiros*

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial (método do custo).

### 3.12 Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

### 3.13 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	<u>31/dez/22</u>	<u>Débito</u>	<u>Crédito</u>	<u>31/dez/23</u>
Numerário	192,16	3.029,99	3.080,68	282,94
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	443.850,27	6.696.519,37	6.706.031,00	434.338,64
	<u>444.042,43</u>	<u>6.699.549,36</u>	<u>6.709.111,68</u>	<u>434.621,58</u>

## 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2022.

## 6. Partes relacionadas

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a distribuição do capital da sociedade, era conforme quadro seguinte:

<u>Detentores do Capital</u>	<u>Sede</u>	<u>Percentagem de participação</u>		<u>N.º Ações detidas</u>	
		<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
VB SGPS, S.A.	Lisboa	100%	100%	10.000	10.000



### 6.1 Entidades conjuntamente controladas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a empresa detinha os seguintes interesses em entidades conjuntamente controladas:

Entidades Conjuntamente Controladas	Sede	Percentagem de participação	
		31/dez/23	31/dez/22
Grupo Villas Boas, ACE	Lisboa	3%	3%

### 6.2 Transações e saldos com partes relacionadas

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas, são os seguintes:

Saldos	Fornecedores	Outros Devedores e Credores	Outros Instrumentos Capital	Devedores por Acréscimos de Rendimentos
<b>Contas a Receber</b>				
-Villas Boas ACP, S.A.		27 941,18		
<b>Totals</b>	<b>0,00</b>	<b>27 941,18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Transações efectuadas entre Partes Relacionadas	Valor da Transacção	Saldo Pendente
<b>Operações Ativas:</b>		
Comissões de seguros para Villas Boas ACP		-
	-	-
<b>Operações Passivas:</b>		
Gastos Comissões de seguros Villas Boas ACP	74.000,00	-
	74.000,00	-

A relação existente com algumas das entidades descritas anteriormente, resulta de serem participadas, direta ou indiretamente pela empresa-mãe VB ACP - Corretores Associados de Seguros, S.A.

### 6.3 Remuneração dos membros dos órgãos sociais

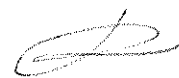
O total de remunerações aos membros de Órgãos Sociais no exercício de 2023 e 2022 foi conforme detalhe abaixo:

<u>Remunerações dos Órgãos Sociais</u>	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
Remunerações	21.000,00	21.000,00
Encargos com Remunerações	5.197,53	5.197,53
	<u>26.197,53</u>	<u>26.197,53</u>

A empresa suportou ainda o valor de 4.003,65 euros, relacionados com Auditoria/ROC – Revisor Oficial de Contas.

### 7. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:



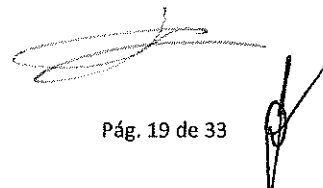
	<b>31/dez/23</b>	
	<b>Programas Computador</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo Bruto</b>		
Saldo inicial	17.169,30	17.169,30
Saldo Final	17.169,30	17.169,30
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>		
Saldo inicial	17.169,30	17.169,30
Saldo final	17.169,30	17.169,30
<b>Ativos líquidos</b>	-	-

	<b>31/dez/22</b>	
	<b>Programas Computador</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo Bruto</b>		
Saldo Inicial	17.169,30	17.169,30
Saldo Final	17.169,30	17.169,30
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>		
Saldo Inicial	17.169,30	17.169,30
Saldo Final	17.169,30	17.169,30
<b>Ativos líquidos</b>	-	-

## 8. Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:



	<b>31/dez/23</b>				
	<b>Equipamentos Básicos</b>	<b>Equipamentos de Transporte</b>	<b>Equipamentos Administrativos</b>	<b>Outros AFT</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>					
Saldo Inicial	7.394,20	13.300,01	97.242,59	17.739,45	135.676,25
Saldo Final	7.394,20	13.300,01	97.242,59	17.739,45	135.676,25
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>					
Saldo Inicial	7.394,20	13.300,01	97.242,59	17.739,45	135.676,25
Saldo Final	7.394,20	13.300,01	97.242,59	17.739,45	135.676,25
<b>Ativos Líquidos</b>	-	-	-	-	-

	<b>31/dez/22</b>				
	<b>Equipamentos Básicos</b>	<b>Equipamentos de Transporte</b>	<b>Equipamentos Administrativos</b>	<b>Outros AFT</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>					
Saldo Inicial	7.394,20	13.300,01	97.242,59	17.739,45	135.676,25
Saldo Final	7.394,20	13.300,01	97.242,59	17.739,45	135.676,25
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>					
Saldo Inicial	7.165,13	13.300,01	96.842,84	17.739,45	135.047,43
Depreciações do exercício	229,07		399,75		628,82
Saldo Final	7.394,20	13.300,01	97.242,59	17.739,45	135.676,25
<b>Ativos Líquidos</b>	-	-	-	-	-

## 9. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Encontram-se registados nesta rubrica os valores respeitantes ao Fundo de Compensação do Trabalho, a subscrição de uma unidade de participação no Fundo de Capital de Risco Iberis Bluetech Fund, FCR, EuVeca no valor de 100.395 euros e a subscrição da participação no Fundo de Capital de Risco Juno, FCR no montante de 250.000 euros. Esta subscrição foi efetuada no decorrer do ano de 2022.

Os fundos encontram-se ao justo valor. À data de 31 de dezembro de 2023, a empresa registou um aumento de justo valor no montante de 6.547,54 euros.

## 10. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as

suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Assim, em 31 de dezembro de 2023 tinha sido reconhecido o valor de 1.153.643,89 euros a título de prestações de serviços de mediação de seguros, conforme quadro seguinte:

<b>Rédito reconhecido no período findo em</b>	<b>31/dez/23</b>	<b>31/dez/22</b>
Prestações de Serviços - Comissões	1.153.643,89	1.215.976,26
Outros Rendimentos e Ganhos	13.980,08	31.985,01
	<b>1.167.623,97</b>	<b>1.247.961,27</b>

<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>31/dez/23</b>	<b>31/dez/22</b>
Prestações de Serviço - Comissões	1.153.643,89	1.215.976,26
<b>Total Prestações de Serviços (2)</b>	<b>1.153.643,89</b>	<b>1.215.976,26</b>
<b>Total</b>	<b>1.153.643,89</b>	<b>1.215.976,26</b>

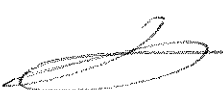

## 11. Acontecimentos após a data do balanço

Até à data da conclusão deste relatório não ocorreram factos significativos, que mereçam destaque, uma vez que não distorcem as demonstrações financeiras.

## 12. Impostos sobre o rendimento (“IRC”)

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC* à taxa reduzida de 17%, para uma matéria coletável até 50.000 euros e a taxa normal de 21% para o valor acima dos 50.000 euros de matéria coletável (alteração do OE para 2023), sendo a Derrama fixada à taxa de 1,50% do lucro tributável.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhado conforme se segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Resultado antes de impostos</b>	328.515,13	464.804,06
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
Taxa nominal de imposto 17% (até 50.000€)	17,0%	17,0%
<b>Imposto esperado</b>	<u>66.988,18</u>	<u>96.608,85</u>
<b>Diferenças permanentes</b>		
Correções Ex. Ant	407,90	33.129,34
Multas, coimas e juros fiscais	0,09	
Benefícios Fiscais	-810,00	-750,00
Outras situações	-20.135,28	-20.749,25
<b>Ajustamentos à coleta - Benefício Fiscal Fundo Juno, FCR</b>	-62.675,35	-99.050,00
<b>Ajustamentos à coleta - Tributações autónomas</b>	439,69	1.671,22
<b>Ajustamentos à coleta - derrama</b>	4.619,67	7.146,51
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<u>5.059,36</u>	<u>8.818,90</u>
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	1,5%	1,9%
<b>Imposto corrente</b>	5.059,36	8.818,90
<b>Imposto diferido gerado no exercício</b>	62.675,35	-107.200,00
	<u>67.734,71</u>	<u>-98.381,10</u>

No exercício de 2023, a empresa beneficiou do incentivo fiscal à I&D empresarial, consagrado no Código Fiscal ao Investimento, designadamente no programa SIFIDE II, através da contribuição para um Fundo de Investimento – Fundo Juno, FCR, ficando com o montante de 44.524,65€ na rubrica de ativos por impostos diferidos, resultante do benefício fiscal para os próximos exercícios.

	<u>Ativos por Impostos Diferidos</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Outros-Benefício fiscal SIFIDE	44.524,65 €	107.200,00 €
	<u>44.524,65 €</u>	<u>107.200,00 €</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios de 2019 a 2023

poderão ainda ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

### 13. Instrumentos financeiros

#### Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhadas conforme se segue:

<b>Ativos Financeiros</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Estado e outros entes públicos	89.038,64	37.541,10
Outros créditos a receber	150.775,94	171.760,89
Diferimentos	4.745,41	1.480,53
Caixa e depósitos bancários	434.480,11	444.042,43
	<b>679.040,10</b>	<b>654.824,95</b>
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Fornecedores	436,26	1.247,02
Estado e Outros Entes públicos	3.295,45	4.822,45
Outras dividas a pagar	340.629,54	394.420,63
	<b>344.361,25</b>	<b>400.490,10</b>

#### Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

<b>Fornecedores</b>	<b>31/12/2023</b>		<b>31/12/2022</b>	
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
Fornecedores diversos		436,26		1.247,02
	-	<b>436,26</b>	-	<b>1.247,02</b>

**Outras dívidas a pagar/créditos a receber**

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Outros Devedores e Credores	31/12/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Clientes				
Acréscimos de rendimentos			121,01	
Fornecedores	7.635,33		66,85	
Acréscimos de gastos		239.042,96		178.247,72
Outras créditos a receber				
- Companhias de seguros	112.974,10		78.202,69	
- Villas Boas ACP	27.941,18		27.941,18	
- Outros	2.225,33		65.429,16	
Outras créditos a pagar				
- Companhias de Seguros		61.067,26		185.880,21
- Propostas seguros pagas		28.152,79		20.164,26
- Outros		12.366,53		10.128,44
	<b>150.775,94</b>	<b>340.629,54</b>	<b>171.760,89</b>	<b>394.420,63</b>

Na rubrica de ativo de outras dívidas a pagar, encontram-se registados acréscimos de gastos, conforme quadro infra:

Acréscimos de Gastos	Passivo Corrente	
	31/12/2023	31/12/2022
Férias e Sub Férias	17.199,71	22.851,08
Auditoria	4.003,65	4.003,65
Outros	20.580,01	796,22
Comissões a pagar	197.259,59	150.596,77
	<b>239.042,96</b>	<b>178.247,72</b>



### Instrumentos de Capital Próprio

O Capital Social, à data de Balanço, é decomposto da seguinte forma:

Accionista	Número de Ações	Valor Nominal	Capital Social	Percentagem Capital detido	Capital Realizado
VB SGPS. SA	10.000	5,00 €	50.000,00 €	100,00%	50.000,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>10.000</b>		<b>50.000,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.000,00 €</b>

Cada ação tem o valor nominal de 5,00 euros.

Os detentores de ações ordinárias têm direito a receber dividendos conforme deliberação da Assembleia Geral, sendo que a cada ação detida corresponde um voto. De referir ainda que não existem ações preferenciais.

A rubrica de reservas, inclui o valor de 10.000 euros relativo às reservas legais.

O resultado por ação do ano de 2023 é de 26,08 euros e corresponde ao quociente entre o resultado líquido do período e o número de ações emitidas.

<b>RESULTADO POR AÇÃO</b>	<b>31/dez/23</b>	<b>31/dez/22</b>
Resultado Líquido Exercício	260.780,42	563.185,16
Número de ações	10.000,00	10.000,00
Resultado por ação	<b>26,08</b>	<b>56,32</b>

No que diz respeito ao resultado do exercício de 2023, no montante 260.780,42 euros positivos, e de acordo com o proposto no relatório de gestão, o mesmo terá a seguinte aplicação:

<b>Aplicação do resultado do exercício</b>	<b>31/dez/23</b>
Resultado Líquido Exercício	<b>260.780,42</b>
Resultados transitados	<b>260.780,42</b>



Em relação ao resultado líquido de 2022, no montante de 563.185,16 euros positivos foi transferido o montante de 343.185,16 para resultados transitados e o montante de 220.000 euros para distribuição de dividendos, conforme aplicação do resultado líquido mencionado no Relatório de Gestão.

Apresenta-se infra o quadro resumo dos Capitais Próprios:

<b>Capitais Próprios</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Reduções</b>	<b>Saldo Final</b>
Capital subscrito	50.000,00			50.000,00
Reservas legais	10.000,00			10.000,00
Resultados transitados	89.250,00	343.464,57	20.250,00	412.464,57
Resultado líquido do período	563.185,16	260.780,42	563.185,16	260.780,42
<b>Total Capitais Próprios</b>	<b>712.435,16</b>	<b>604.244,99</b>	<b>583.435,16</b>	<b>733.244,99</b>

#### 14. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal, reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, em 2023 e 2022, são decompostos da seguinte forma:

<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Remunerações dos órgãos sociais	21.000,00	21.000,00
Remunerações do pessoal	94.423,57	106.493,67
Indeminizações		1.896,91
Encargos sobre remunerações	28.792,72	31.956,25
Seguros de acidente de trabalho e doenças profissionais	5.492,15	4.075,86
Gastos de ação social	369,13	332,63
Subsidio de alimentação	15.608,80	13.914,37
Tickets de Infância	11.706,36	8.704,45
Outros		8.556,22
	<b>177.392,73</b>	<b>196.930,36</b>

O número médio de empregados durante o ano de 2023 foi de 6.




### 15. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 16. Outras informações consideradas relevantes

#### 16.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos*, apresentavam a seguinte composição:

	31/dez/23		31/dez/22	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas IRC a Pagar/Recuperar	89.038,64		37.541,10	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		520,00		1.615,00
Contribuições para a Segurança Social e CGA		2.775,45		3.194,10
Outros				13,35
	<u>89.038,64</u>	<u>3.295,45</u>	<u>37.541,10</u>	<u>4.822,45</u>

#### 16.2 DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos inclui o montante de 4.745,41 euros relativo a gastos cujo pagamento ocorreu em 2023, mas cujo gasto se refere a 2024.

DIFERIMENTOS	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativos:</b>		
Gastos a reconhecer		
Seguros	3.762,15	516,55
Rendas pagas	983,26	963,98
	<u>4.745,41</u>	<u>1.480,53</u>

### 16.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* é detalhada conforme se segue:

<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>595.474,93</b>	<b>463.650,38</b>
Trabalhos especializados	27.997,97	29.810,96
Honorários	10.054,19	8.586,84
Comissões	556.945,28	424.702,13
Conservação e reparação	477,49	550,45
<b>Materiais</b>	<b>6.221,64</b>	<b>4.185,92</b>
Material de escritório	2.273,78	823,99
Artigos de oferta	282,95	790,00
Outros	3.664,91	2.571,93
<b>Energia e fluídos</b>	<b>5.010,67</b>	<b>6.217,88</b>
Electricidade	3.325,07	3.127,86
Combustíveis	774,17	2.280,82
Água	911,43	809,20
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>7.356,95</b>	<b>8.068,10</b>
Deslocações e estadas	6.544,25	7.848,25
Transporte de pessoal	812,70	219,85
<b>Serviços diversos</b>	<b>30.433,02</b>	<b>45.813,78</b>
Rendas e alugueres	11.660,56	11.537,98
Comunicação	6.724,89	8.662,49
Seguros	1.071,64	1.075,98
Contencioso e notariado	80,00	518,75
Despesas de representação	115,00	12.383,69
Limpeza, higiene e conforto	2.852,91	3.585,62
Outros serviços	7.928,02	8.049,27
	<b>644.497,21</b>	<b>527.936,06</b>

Na rubrica de fornecimentos e serviços externos verificámos um acréscimo face ao ano anterior. A maior variação verifica-se na rubrica de comissões cedidas a angariadores, representando um aumento de cerca de 31% face ao mesmo período do ano anterior.

#### 16.4 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de Outros Gastos e Perdas e de Outros Rendimentos e Ganhos no final de 31 de dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Outros	13.980,08	31.985,01
	<b>13.980,08</b>	<b>31.985,01</b>
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Impostos e taxas	-	-
Imposto de Selo	21.067,56	22.904,77
Imposto sobre Veiculos	144,61	137,68
Taxas	400,00	600,00
Outros	2.142,71	34.632,98
	<b>23.754,88</b>	<b>58.275,43</b>

#### 16.5 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

O detalhe da rubrica de *Juros e gastos similares suportados* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Juros suportados		
Outros gastos e Perdas Financeiras	11,56	15,36
	<b>11,56</b>	<b>15,36</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos		
Juros obtidos de inv financeiros	-	-

## 17. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguro

Para efeitos do artigo 51.º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R, de 30 de dezembro do Instituto de Seguros de Portugal (ISP), atualmente designado como ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, os corretores e os mediadores de seguros que auferirem remunerações anuais de montante igual ou superior a um milhão de euros, terão de cumprir as obrigações que dela constam.

### 17.1 Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros:

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O corretor de seguros reconhece o crédito de acordo com as normas em vigor, ou seja, quando efetua prestações de contas às Companhias de Seguros.

b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Por Natureza	Remunerações (€)	
	31/12/2023	31/12/2022
Numerário	1.153.643,89 €	1.215.976,26 €
Espécie	- €	- €
<b>Total</b>	<b>1.153.643,89 €</b>	<b>1.215.976,26 €</b>

Por tipo	Remunerações (€)	
	31/12/2023	31/12/2022
Comissões	1.153.643,89 €	1.215.976,26 €
Honorários	- €	- €
Outras remunerações	- €	- €
<b>Total</b>	<b>1.153.643,89 €</b>	<b>1.215.976,26 €</b>

- c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguros por si intermediados desagregados por Ramo Vida e Não Vida.

Por Entidade (origem)	Remunerações			
	Ramo Vida		Ramo Não Vida	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empresas de seguros	49.113,54	42.100,84	1.069.522,75	934.725,34
Outros Mediadores			35.007,60	39.150,08
Outros Associados				200.000,00
<b>Total</b>	<b>49.113,54 €</b>	<b>42.100,84 €</b>	<b>1.104.530,35 €</b>	<b>1.173.875,42 €</b>

- d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira - Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira.

Por Natureza	Remunerações (%)	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Empresas de seguros</b>		
ASISA Vida SAU	40,50%	40,30%
MetLife Europe Limited		35,67%
Outros Mediadores		
Clientes (Outros)		

- e) Valores das contas "clientes", início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros.

Contas "Clientes"	Valores das Contas "Clientes"	
	31/12/2023	31/12/2022
Início do exercício	391.229,70 €	686.512,85 €
Final do exercício	127.946,58 €	391.229,70 €
<b>Volume movimentado no exercício</b>		
A débito	5.300.012,09 €	4.811.343,07 €
A Crédito	5.563.295,21 €	5.106.626,22 €

- f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem (Tomadores de seguros, companhias de seguros e clientes)

Por Entidade (origem)	Saldo contabilístico no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tomadores de seguros, segurados ou beneficiários	22.603,90 €	3.196,47 €	55.151,17 €	86.093,33 €
Empresas de seguros	90.370,19 €	101.551,82 €	39.217,00 €	135.375,83 €
Empresas de resseguros		- €		
Outros Mediadores	0,01 €	- €	5.260,90 €	11.120,90 €
Clientes (Outros)		- €		- €
<b>Total</b>	<b>112.974,10 €</b>	<b>104.748,29 €</b>	<b>99.629,07 €</b>	<b>232.590,06 €</b>

- g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por:

Por natureza	Saldo contabilístico no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	- €	- €	- €	- €
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	- €	- €	- €	- €
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiário	- €	- €	- €	- €
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	- €	- €	- €	- €
Outras quantias	112.974,10 €	104.748,29 €	99.629,07 €	232.590,06 €
<b>Total</b>	<b>112.974,10 €</b>	<b>104.748,29 €</b>	<b>99.629,07 €</b>	<b>232.590,06 €</b>

- h) Antiguidade de saldos das contas a receber vencidas (recibos e estornos) à data de relato 31/12/2023.

Contas a Receber	Até 30 dias	De 30 a 60 dias	Mais de 60 dias	Total
Sem Imparidade	1.650.770,05	27.754,09	445.451,60	2.123.975,74
Com Imparidade				
<b>Total</b>	<b>1.650.770,05</b>	<b>27.754,09</b>	<b>445.451,60</b>	<b>2.123.975,74</b>



- i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito – não aplicável.
- j) Transmissões de carteiras de seguros – não aplicável.
- k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela – não aplicável.
- l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes – não aplicável.
- m) Empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada.

Empresas de Seguros	Remunerações					
	Ramo Vida		Ramo N/ Vida		Percentagem (%)	
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Una Seguros = Una Seguros + Groupama Seguros, S.A.	120.191,38 €	144.560,53 €	11,83%	12,53%		
Generali Seguros	147.823,49 €	177.499,23 €	14,55%	15,39%		
Victoria Seguros	91.533,50 €	122.855,76 €	9,01%	10,65%		
Zurich Insurance	56.828,47 €	62.694,21 €	5,59%	5,43%		
Fidelidade Mundial	125.071,98 €	133.637,05 €	12,31%	11,58%		
Allianz Portugal	53.226,38 €	70.342,99 €	5,24%	6,10%		
Caraveia - Companhia de Seguros, S.A.	76.016,27 €	69.070,59 €	7,48%	5,99%		
Lusitânea	58.030,09 €	66.504,66 €	5,71%	5,76%		
MGEN	54.886,44 €	56.779,56 €	5,40%	4,92%		
Generali Seguros (Tranquilidade)		4.214,69 €		0,37%		
Una Seguros Vida = Una Seguros Vida + Groupama Seguros de Vida S.A.	5.158,04 €		0,51%			
MetLife Europe Limited	14.744,39 €		1,45%	0,19%		
Real vida	5.371,65 €		0,53%			
ASISA Vida SAU	13.679,06 €	19.890,45 €	1,35%	1,72%		

- n) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome – não aplicável.
- o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os ressegurados para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança – não aplicável.
- p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas – não aplicável.

O Contabilista Certificado

*Francisco Nogueira*

A Administração

*[Assinatura]*

